



v. 18, n. 9, setembro 2023

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Agosto de 2023

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No acumulado de janeiro a agosto de 2023, as exportações do estado de São Paulo¹ somaram US\$45,64 bilhões (20,3% do total nacional), e as importações², US\$48,75 bilhões (30,1% do total nacional), registrando déficit comercial de US\$3,11 bilhões (Figura 1). Em comparação com o mesmo período de 2022, as exportações se mantiveram estáveis (0,0%), enquanto houve queda nas importações (-10,0%); essa conjunção de desempenhos resultou na redução do déficit (-63,6%) no saldo da balança comercial paulista.

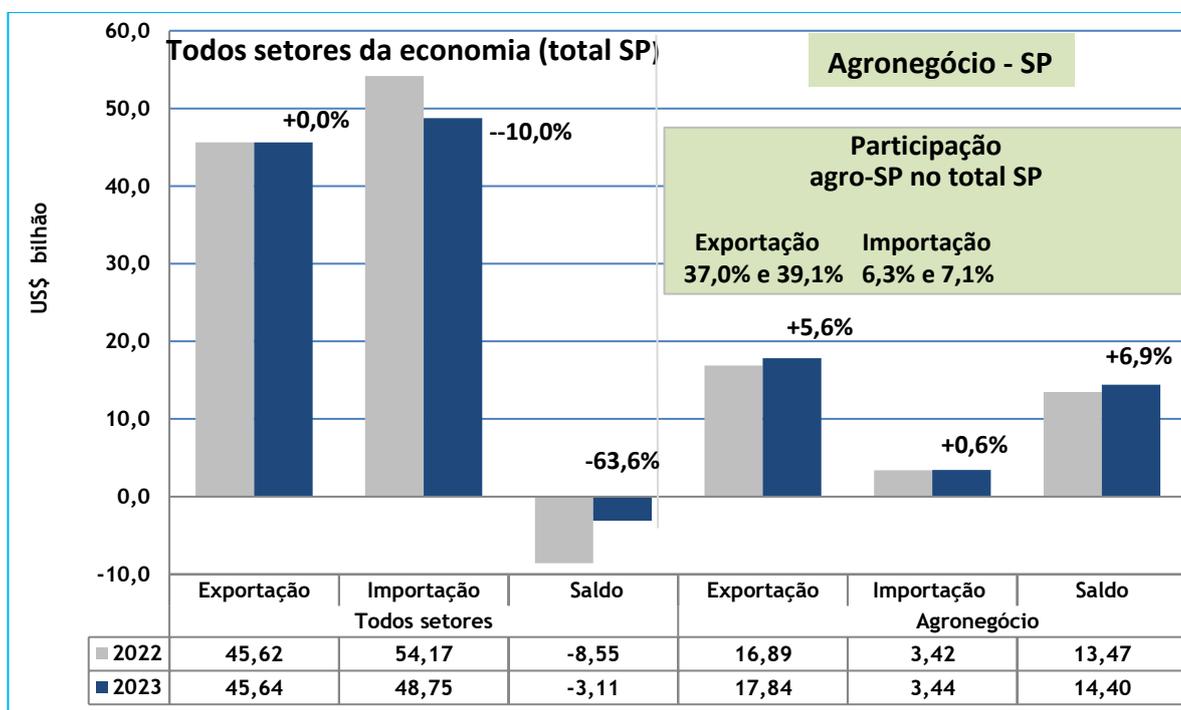


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2023.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio³, o resultado de janeiro a agosto de 2023, na comparação a igual período do ano anterior, indica que o setor paulista apresentou aumento nas exportações (+5,6%), alcançando US\$17,84 bilhões, e nas importações (+0,6%), totalizando US\$3,44 bilhões; com esses resultados, obteve-se superávit de US\$14,40 bilhões, +6,9% superior em relação a 2022 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 39,1%, enquanto a participação das importações setoriais é de 7,1% (Figura 1).

Destaca-se que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$27,80 bilhões, e as importações, US\$45,31 bilhões, gerando um déficit externo de US\$17,51 bilhões desse agregado. Desta forma, conclui-se que esse saldo negativo do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$14,40 bilhões).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista no acumulado de janeiro a agosto de 2023 foram: complexo sucroalcooleiro (US\$6,09 bilhões, sendo que desse total, o açúcar representou 87,5% e o álcool etílico - etanol, 12,5%); complexo soja (US\$3,00 bilhões, tendo a soja em grão 84,5% de participação no grupo); setor de carnes (US\$2,01 bilhões, em que a carne bovina respondeu por 80,9%); produtos florestais (US\$1,78 bilhão, com participações de 50,5% de celulose e 41,5% de papel) e o grupo de sucos (US\$1,33 bilhão, dos quais 97,4% referentes a suco de laranja). Esses cinco agregados representaram 79,6% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1). Já o grupo de café, tradicional nas exportações paulistas, aparece na sexta posição, com vendas de US\$631,47 milhões (68,1% referentes ao café verde e 24,5% de café solúvel).

Ainda de acordo com a tabela 1, nos primeiros oito meses de 2023 em comparação ao mesmo período do ano de 2022, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos complexo sucroalcooleiro (+25,9%), de sucos (+16,4%) e florestais (+1,0%), e queda nos grupos de carnes (-25,8%), café (-10,0%) e complexo soja (-3,6%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2022 e 2023

Grupo	Janeiro a agosto de 2022		Janeiro a agosto de 2023		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	4.838,09	28,6	6.088,83	34,1	25,9
Complexo soja	3.115,23	18,4	3.003,12	16,8	-3,6
Carnes	2.707,79	16,0	2.008,73	11,3	-25,8
Produtos florestais	1.764,93	10,5	1.782,36	10,0	1,0
Sucos	1.139,42	6,7	1.326,46	7,4	16,4
Café	701,72	4,2	631,47	3,5	-10,0
Demais produtos de origem vegetal	557,38	3,3	615,17	3,4	10,4
Produtos alimentícios diversos	484,74	2,9	602,81	3,4	24,4
Demais produtos de origem animal	319,72	1,9	440,46	2,5	37,8
Cereais, farinhas e preparações	237,51	1,4	271,54	1,5	14,3
Produtos oleaginosos (exclui soja)	244,97	1,5	211,91	1,2	-13,5
Couros, produtos de couro e peleteria	184,61	1,1	164,49	0,9	-10,9
Frutas (inclui nozes e castanhas)	129,26	0,8	156,76	0,9	21,3
Rações para animais	123,59	0,7	123,96	0,7	0,3
Bebidas	93,71	0,6	117,46	0,7	25,3
Animais vivos (exceto pescados)	58,83	0,3	85,54	0,5	45,4
Fibras e produtos têxteis	52,70	0,3	68,31	0,4	29,6
Cacau e seus produtos	39,81	0,2	60,10	0,3	51,0
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	26,73	0,2	23,75	0,1	-11,1
Lácteos	19,66	0,1	22,97	0,1	16,8
Chá, mate e especiarias	14,40	0,1	13,10	0,1	-9,0
Pescados	10,76	0,1	10,33	0,1	-4,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	6,29	0,0	7,14	0,0	13,4
Produtos apícolas	15,77	0,1	6,44	0,0	-59,1
Fumo e seus produtos	0,44	0,0	0,52	0,0	19,4
Total do agronegócio de São Paulo	16.888,07	100	17.843,74	100	5,6

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2023.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista, no acumulado de janeiro a agosto de 2023 frente ao mesmo período do ano anterior, são apresentados na tabela 2.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (34,1%) nas exportações paulistas. No total, o grupo subiu 25,9% em valores e 6,6% em volumes exportados, acompanhando o comportamento das vendas externas do açúcar (+30,1% em valores e +6,3% em volume), o principal produto do grupo, com destaque para a valorização de 21,9% no preço médio dessa *commodity*. Para o álcool, os embarques apresentaram elevações de 11,2% em volume e de 2,5% em valores quando comparados com o mesmo período de 2022. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação em valores dos países, e os resultados apontam como principais compradores: China (9,8%), Nigéria (7,1%), Marrocos (6,7%), Índia (5,5%), Bangladesh e Arábia Saudita (5,4%, cada um), União Europeia (5,2%), Coreia do Sul (5,1%) e Argélia (4,9%); demais países (44,9%).

O grupo composto pelo complexo soja apresentou, nos oito primeiros meses de 2023, a segunda posição na pauta do estado, desempenho positivo com elevação nos embarques (+8,4%) e queda em valores (-3,6%). A soja em grão, principal produto do grupo, apresentou variação negativa de valores (-5,4%), mas com aumento em volumes (+6,4%), quando comparados ao mesmo período de 2022. A China (66,9%) é o principal destino em termos de participação de valores, seguida de Tailândia (5,5%), Irã (5,2%), Indonésia (3,8%) e Argentina (3,3%); os demais importadores somam 13,3%.

O grupo de carnes apresenta perdas em valores (-25,8%) e em volume (-5,4%) em relação ao período de janeiro a agosto de 2022. A carne bovina, principal produto, com 80,9% de contribuição no grupo, registrou queda de 30,9% em valores, por conta do menor volume exportado (-12,0%) e da redução do preço médio (-11,1%) no período analisado. Para a carne de frango, segundo produto com 18,0% de participação no grupo, o desempenho foi de expansão em valores (+12,1%) e em volumes (+10,3%). A carne suína (0,2% de participação) apresentou resultado positivo em valores (+35,7%) e na quantidade embarcada (+36,7%). Os principais destinos em participação são China (49,8%), Estados Unidos (12,7%), União Europeia (6,7%), Hong Kong (3,4%) e Arábia Saudita (3,1%), enquanto os demais países compradores somam 24,3% de participação.

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2022 e 2023

Item	Janeiro a agosto de 2022		Janeiro a agosto de 2023		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	4.838,09	11.032,27	6.088,83	11.762,78	25,9	6,6
Açúcar - total	4.092,23	10.223,01	5.323,53	10.862,34	30,1	6,3
Açúcar de cana bruto	3.563,60	9.011,65	4.426,08	9.181,23	24,2	1,9
Açúcar refinado	528,62	1.211,36	897,45	1.681,11	69,8	38,8
Álcool etílico	741,27	803,69	759,86	893,47	2,5	11,2
Demais açúcares	4,59	5,57	5,44	6,96	18,6	25,0
Complexo soja - total	3.115,23	5.188,50	3.003,12	5.625,07	-3,6	8,4
Soja em grãos	2.681,63	4.541,46	2.537,07	4.831,67	-5,4	6,4
Farelo de soja	268,54	542,10	347,23	676,38	29,3	24,8
Óleo de soja	165,07	104,94	118,82	117,03	-28,0	11,5
Carnes - total	2.707,79	557,13	2.008,73	527,16	-25,8	-5,4
Carnes bovina - total	2.352,99	362,31	1.625,51	318,66	-30,9	-12,0
In natura	1.882,09	287,69	1.196,57	242,89	-36,4	-15,6
Industrializada	388,93	46,31	344,95	43,14	-11,3	-6,8
Miudezas	81,98	28,32	84,00	32,63	2,5	15,2
Carne de frango - total	323,26	180,29	362,34	198,87	12,1	10,3
In natura	317,06	178,37	354,68	196,82	11,9	10,3
Industrializada	6,19	1,92	7,66	2,05	23,6	6,7
Carne suína - total	3,12	1,10	4,23	1,50	35,7	36,7
In natura	1,50	0,54	3,06	1,18	104,4	117,3
Industrializada	0,31	0,03	0,39	0,08	28,0	159,3
Miudezas	1,32	0,52	0,78	0,23	-40,7	-54,9
Demais carnes e preparações	28,42	13,44	16,65	8,14	-41,4	-39,4
Produtos florestais - total	1.764,93	3.655,10	1.782,36	3.597,57	1,0	-1,6
Celulose	808,03	2.606,94	899,50	2.759,95	11,3	5,9
Papel	773,43	753,99	739,12	628,12	-4,4	-16,7
Madeira	178,49	292,50	136,17	206,64	-23,7	-29,4
Borracha	4,98	1,66	7,56	2,86	51,9	72,1
Sucos - total	1.139,42	1.520,58	1.326,46	1.730,37	16,4	13,8
Suco de laranja	1.105,05	1.492,92	1.292,39	1.699,75	17,0	13,9
FCOJ - congelados, não fermentados	315,37	201,80	380,88	202,97	20,8	0,6
NFC - não congelados, valor brix <=20	385,10	1.067,85	504,06	1.308,78	30,9	22,6
Outros sucos não fermentados	404,58	223,27	407,45	188,00	0,7	-15,8
Demais sucos outras frutas	34,37	27,65	34,07	30,61	-0,9	10,7
Café - total	701,72	156,94	631,47	139,16	-10,0	-11,3
Café verde e torrado	516,15	127,96	440,43	114,10	-14,7	-10,8
Café verde	506,44	126,85	430,06	112,90	-15,1	-11,0
Café torrado	9,71	1,11	10,37	1,21	6,8	8,6
Café solúvel	148,66	22,64	154,44	19,19	3,9	-15,2
Demais extratos	36,91	6,35	36,60	5,87	-0,8	-7,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2023.

O grupo dos produtos florestais aparece na quarta posição na pauta paulista. Seu desempenho foi de certa estabilidade de janeiro a agosto de 2023, aumento de 1,0% em valores e recuo de 1,6% na quantidade embarcada em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações dos produtos de celulose, principal item do grupo, apresentaram elevação nos valores (+11,3%) e nos embarques (+5,9%). Já o papel obteve variações negativas para os valores (-4,4%) e volume (-16,7%). O principal destino em participação de valores exportados é a China (34,1%), seguida por União Europeia (13,1%), Estados Unidos (9,5%), Argentina (7,5%), Peru (5,3%) e Chile (5,0%). Outros países somam 25,5% de participação.

O suco de laranja (FCOJ concentrado e congelado) registrou aumentos de 20,8% no valor e de 0,6% no volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas ganharam em valores (+30,9%) e em volume (+22,6%). Já os outros sucos de laranja não fermentados obtiveram alta de 0,7% em valores e queda de 15,8% em volumes. A variação total das exportações do grupo de sucos foi positiva em valores e em volume (+16,4% e +13,8%, respectivamente). Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (50,4%), Estados Unidos (34,9%), China (4,9%) e Japão (3,3%); os demais compradores têm 6,5% de participação.

Para o grupo do café, os resultados apontaram quedas de 10,0% nos valores e 11,3% no volume das exportações paulistas. O principal produto deste grupo é o café verde, que apresentou menores vendas externas de 15,1% em valores e de 11,0% em quantidades exportadas pelo estado; já o café solúvel obteve crescimento de 3,9% em valores e diminuição de 15,2% em volume comercializado. A União Europeia é o principal destino e suas compras representam 39,6% do valor exportado. Na sequência aparecem Estados Unidos (15,7%), Japão (7,7%), Argentina (7,6%), Canadá (3,9%), Coreia do Sul (3,0%), Reino Unido e China (2,9%, cada um) e os demais países participam com 16,7%.

1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista no acumulado de janeiro a agosto de 2023 foram: papel (US\$270,00 milhões), seguido de salmões (US\$259,31 milhões) e trigo (US\$227,35 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos que representam 44,3% (US\$1,53 bilhão) do total importado (US\$3,44 bilhões).

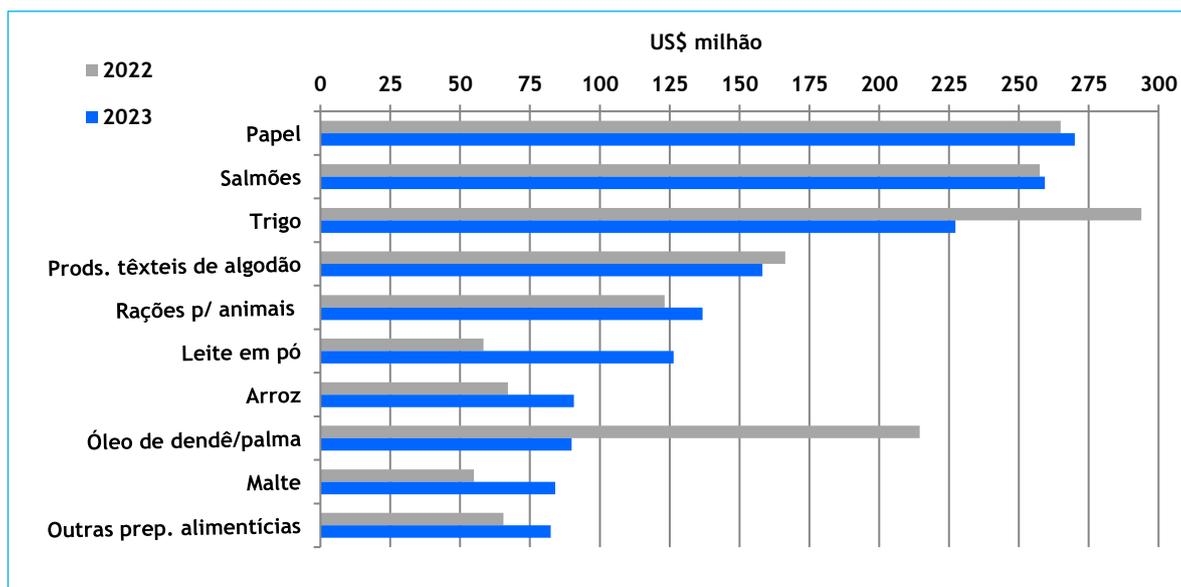


Figura 2 - Principais produtos importados pelo agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2022 e 2023.
 Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2023.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$62,41 bilhões de janeiro a agosto de 2023, com exportações de US\$224,58 bilhões e importações de US\$162,17 bilhões. Esse resultado apresenta aumento de 42,7% no superávit em relação ao mesmo período de 2022, quando alcançou US\$43,72 bilhões (Figura 3).

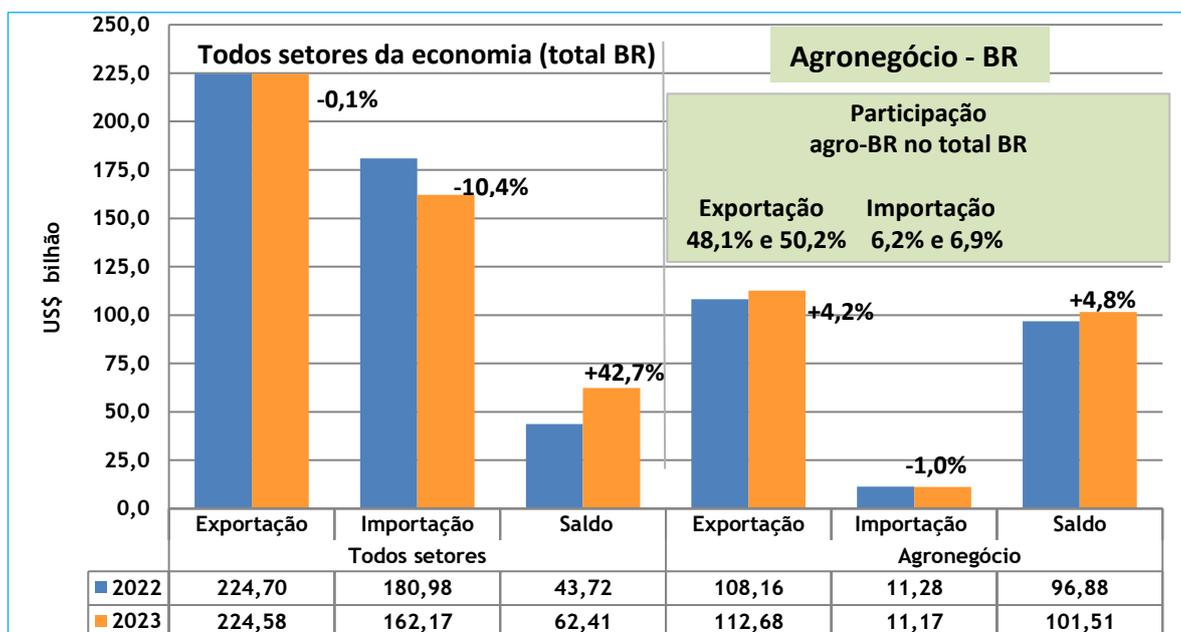


Figura 3 - Balança comercial, Brasil, janeiro a agosto de 2022 e 2023.
 Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2023.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro no acumulado de janeiro a agosto de 2023 (Figura 3) apresentaram aumento (4,2%) em relação a igual período de 2022, alcançando US\$112,68 bilhões (50,2% do total nacional). Já as importações tiveram queda de 1,0% no período, registrando US\$11,17 bilhões (6,9% do total nacional).

O superávit do agronegócio chegou a US\$101,51 bilhões no período, sendo 4,8% superior na comparação com o acumulado do período de janeiro a agosto de 2022 (Figura 3).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$111,90 bilhões e importações de US\$151,00 bilhões, produziram um déficit de US\$39,10 bilhões no acumulado até agosto de 2023.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro no acumulado de janeiro a agosto de 2023 foram: complexo soja (US\$52,32 bilhões, sendo a soja em grão responsável por 80,9% de participação, e o farelo de soja por 15,2%); carnes (US\$15,67 bilhões, com as carnes bovina, de frango e suína representando, respectivamente, 42,4%, 43,0% e 12,1% desse total); produtos florestais (US\$9,89 bilhões, com participações de 55,7% de celulose e 27,9% de madeira); grupo sucroalcooleiro (US\$9,61 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 89,3% e o álcool etílico - etanol, 10,6%) e cereais, farinhas e preparações (US\$8,21 bilhões, dos quais o milho em grão representou 80,4% do grupo, o trigo 8,0% e o arroz, 5,5%). Esses cinco grupos agregados representaram 84,9% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3).

Ainda conforme a tabela 3, na comparação com janeiro a agosto de 2022, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque positivo para os grupos complexo sucroalcooleiro (+36,6%), cereais, farinhas e preparações (+26,6%) e complexo soja (+7,2%), enquanto os grupos produtos florestais (-10,7%) e carnes (-8,6%) apresentaram redução. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 3 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, janeiro a agosto de 2022 e 2023

Grupo	Janeiro a agosto de 2022		Janeiro a agosto de 2023		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	48.781,34	45,1	52.316,03	46,4	7,2
Carnes	17.148,98	15,9	15.671,77	13,9	-8,6
Produtos florestais	11.072,06	10,2	9.888,84	8,8	-10,7
Complexo sucroalcooleiro	7.034,63	6,5	9.611,03	8,5	36,6
Cereais, farinhas e preparações	6.484,11	6,0	8.210,22	7,3	26,6
Café	5.921,20	5,5	4.950,03	4,4	-16,4
Fumo e seus produtos	1.358,49	1,3	1.749,62	1,6	28,8
Sucos	1.335,41	1,2	1.567,91	1,4	17,4
Fibras e produtos têxteis	2.242,89	2,1	1.380,00	1,2	-38,5
Demais produtos de origem animal	1.003,06	0,9	1.272,76	1,1	26,9
Couros, produtos de couro e peleteria	1.184,71	1,1	1.034,38	0,9	-12,7
Demais produtos de origem vegetal	957,50	0,9	971,51	0,9	1,5
Produtos alimentícios diversos	689,22	0,6	799,78	0,7	16,0
Frutas (inclui nozes e castanhas)	573,16	0,5	680,99	0,6	18,8
Produtos oleaginosos (exclui soja)	506,78	0,5	511,90	0,5	1,0
Animais vivos (exceto pescados)	179,47	0,2	445,27	0,4	148,1
Rações para animais	300,38	0,3	304,66	0,3	1,4
Bebidas	267,92	0,2	290,05	0,3	8,3
Chá, mate e especiarias	308,95	0,3	265,34	0,2	-14,1
Cacau e seus produtos	236,91	0,2	253,84	0,2	7,1
Pescados	228,88	0,2	218,31	0,2	-4,6
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	154,46	0,1	155,64	0,1	0,8
Produtos apícolas	109,44	0,1	66,29	0,1	-39,4
Lácteos	73,43	0,1	55,10	0,0	-25,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	9,53	0,0	10,57	0,0	10,9
Total do agronegócio do Brasil	108.162,93	100	112.681,84	100	4,2

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2023.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 4 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações no período de janeiro a agosto de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022.

Desses grupos relevantes, o grupo complexo soja é o que apresenta a maior participação (46,4%) nas exportações brasileiras. No acumulado dos oito primeiros meses de 2023, o grupo cresceu 7,2% em valores e 19,3% em volumes exportados. O desempenho da soja em grão impactou nesse resultado, com ganhos de 8,6% nos valores e de 21,6% nas quantidades exportadas, evidenciando, no período analisado, redução de 10,8% no preço médio da tonelada. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram quedas em receitas de 24,3% e de ganhos de 11,0% na quantidade, enquanto o farelo de soja teve variações positivas de 12,1% em valores e de 9,1% em volume. A China representa 57,1% das compras em valores desse grupo, seguida por União Europeia (12,2%), Tailândia (4,5%), Argentina (3,6%) e Indonésia (2,3%); os demais países importadores somam 20,3%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou queda de 8,6% em valores e aumento de 4,9% em volume em relação aos oito primeiros meses de 2022. A carne bovina teve redução em valores (-24,0%) e em volume exportado (-4,2%). Com resultado positivo mostram-se as carnes de frango (+5,6% e +8,4%) e a suína com aumentos em valores e volume de, respectivamente, +19,5% e +11,7%. Nesse grupo, a China se destacou como principal destino e representa 34,9% das compras de carnes; na sequência aparecem União Europeia (5,4%), Emirados Árabes Unidos (5,2%), Japão (4,9%), Arábia Saudita (4,6%), Chile (3,8%) e Estados Unidos (3,6%); enquanto os demais países somam 37,6% de participação.

O grupo de produtos florestais registrou variação negativa para valores (-10,7%) e volume exportado (-7,0%). As variações de valores e volume, respectivamente, foram de +5,6% e +2,3% para a celulose (principal item do grupo), -30,7% e -20,6% para a madeira e de -13,7% e -19,8% para o papel. A borracha apresentou desempenho positivo, com elevação nas exportações; contudo, trata-se de produto em que o país é importador, pois a produção interna não atende totalmente a demanda do mercado brasileiro, mesmo assim apresentou aumento de exportações em valores (+51,1%) e em volume (+71,6%). Os principais países importadores desse grupo são China (27,3%), Estados Unidos (23,2%), União Europeia (17,5%) e Argentina (4,4%); os demais países participam com 28,6%.

Tabela 4 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, janeiro a agosto de 2022 e 2023

Grupo	Janeiro a agosto de 2022		Janeiro a agosto de 2023		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo soja - total	48.781,34	82.215,84	52.316,03	98.073,67	7,2	19,3
Soja em grãos	38.970,65	66.466,56	42.305,99	80.852,50	8,6	21,6
Farelo de soja	7.099,91	14.050,98	7.959,03	15.336,40	12,1	9,1
Óleo de soja	2.710,78	1.698,30	2.051,01	1.884,77	-24,3	11,0
Carnes - total	17.148,98	5.568,86	15.671,77	5.841,95	-8,6	4,9
Carnes bovina - total	8.748,98	1.477,07	6.651,93	1.414,34	-24,0	-4,2
<i>In natura</i>	7.950,89	1.298,17	5.944,31	1.228,39	-25,2	-5,4
Industrializada	541,46	72,72	461,77	64,91	-14,7	-10,7
Miudezas	256,63	106,18	245,85	121,04	-4,2	14,0
Carne de frango - total	6.380,36	3.155,27	6.734,55	3.421,47	5,6	8,4
<i>In natura</i>	6.123,22	3.076,00	6.472,24	3.342,93	5,7	8,7
Industrializada	257,14	79,27	262,31	78,54	2,0	-0,9
Carne suína - total	1.586,27	708,57	1.896,17	791,54	19,5	11,7
<i>In natura</i>	1.499,53	651,93	1.791,61	720,11	19,5	10,5
Industrializada	10,18	4,69	10,77	4,58	5,8	-2,2
Miudezas	76,56	51,95	93,79	66,85	22,5	28,7
Demais carnes	433,38	227,95	389,12	214,60	-10,2	-5,9
Produtos florestais - total	11.072,06	21.261,22	9.888,84	19.776,24	-10,7	-7,0
Celulose	5.218,57	12.552,24	5.511,59	12.844,09	5,6	2,3
Madeira	3.984,87	6.896,28	2.760,60	5.476,65	-30,7	-20,6
Papel	1.863,61	1.811,04	1.609,08	1.452,64	-13,7	-19,8
Borracha	5,01	1,67	7,57	2,86	51,1	71,6
Complexo sucroalcooleiro - total	7.034,63	16.539,80	9.611,03	19.043,01	36,6	15,1
Açúcar - total	6.128,80	15.531,93	8.578,13	17.798,77	40,0	14,6
Açúcar bruto	5.382,63	13.883,02	7.306,38	15.453,06	35,7	11,3
Açúcar refinado	746,16	1.648,91	1.271,75	2.345,70	70,4	42,3
Álcool etílico	887,59	970,42	1.015,90	1.215,66	14,5	25,3
Demais açúcares	18,24	37,45	17,00	28,58	-6,8	-23,7
Cereais, farinhas e preparações	6.484,11	21.664,59	8.210,22	29.025,11	26,6	34,0
Arroz grão	335,95	887,80	450,93	1.112,33	34,2	25,3
Milho grão	4.934,83	17.836,75	6.602,37	25.217,94	33,8	41,4
Trigo	758,96	2.466,69	659,94	2.054,15	-13,0	-16,7
Demais produtos	454,37	473,35	496,98	640,68	9,4	35,4
Café - total	5.921,20	1.434,02	4.950,03	1.275,51	-16,4	-11,1
Café verde e torrado	5.464,20	1.367,32	4.448,91	1.213,81	-18,6	-11,2
Café verde	5.445,38	1.365,08	4.426,47	1.211,26	-18,7	-11,3
Café torrado	18,82	2,24	22,44	2,54	19,2	13,8
Café solúvel	410,98	58,80	455,05	54,24	10,7	-7,8
Demais extratos	46,02	7,90	46,07	7,46	0,1	-5,6

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2023.

No total, o grupo sucroalcooleiro subiu 36,6% em valores e 15,1% em volumes exportados, devido ao crescimento das vendas externas do açúcar (+40,0% em valores e 14,6% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram elevações de 14,5% em volume e de 25,3% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2022. Assim como no estado de São Paulo, os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países. Os resultados apontam a sequência composta por China (8,4%), União Europeia (7,1%), Argélia (5,9%), Arábia Saudita (5,8%), Marrocos (5,7%), Nigéria (5,6%), Índia (5,2%) e Estados Unidos e Bangladesh (4,8% para cada um); os demais países importadores somam 46,7% de participação.

O grupo de cereais, farinhas e preparações apresentou desempenho positivo em valores (+26,6%) e em quantidades embarcadas (+34,0%). O milho em grão, principal item do grupo, registrou maior exportação em volume (+41,4%) e em valores (+33,8%). O arroz em grão teve resultados positivos em valores (+34,2%) e em quantidade (+25,3%), enquanto o trigo apontou reduções em valores (-13,0%) e volume (-16,7%). Os principais destinos são China (13,7%), Japão (11,0%), Vietnã (7,9%), Coreia do Sul (6,4%), Colômbia (5,6%), México (5,1%) e Irã (4,7%), restando 45,6% de participação para os demais países.

O grupo do café registrou perdas em valores (-16,4%) e em quantidade (-11,1%), sendo o café verde o principal produto do grupo, com variações negativas de 18,7% em valores e 11,3% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 43,2% desse grupo e é seguida por Estados Unidos com 17,3% e Japão com 6,1%. Os demais países somam 33,4% de participação.

2.4 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro no acumulado de janeiro a agosto de 2023 foram: trigo (US\$913,11 milhões, contabilizando 2,77 milhões de toneladas, 34% inferior ao volume importado em relação ao mesmo período de 2022); papel (US\$601,11 milhões); malte (US\$540,45 milhões); salmões (US\$528,10 milhões) e leite em pó (US\$509,00 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos que representam 43,8% (US\$4,89 bilhões) do total importado (US\$11,17 bilhões).

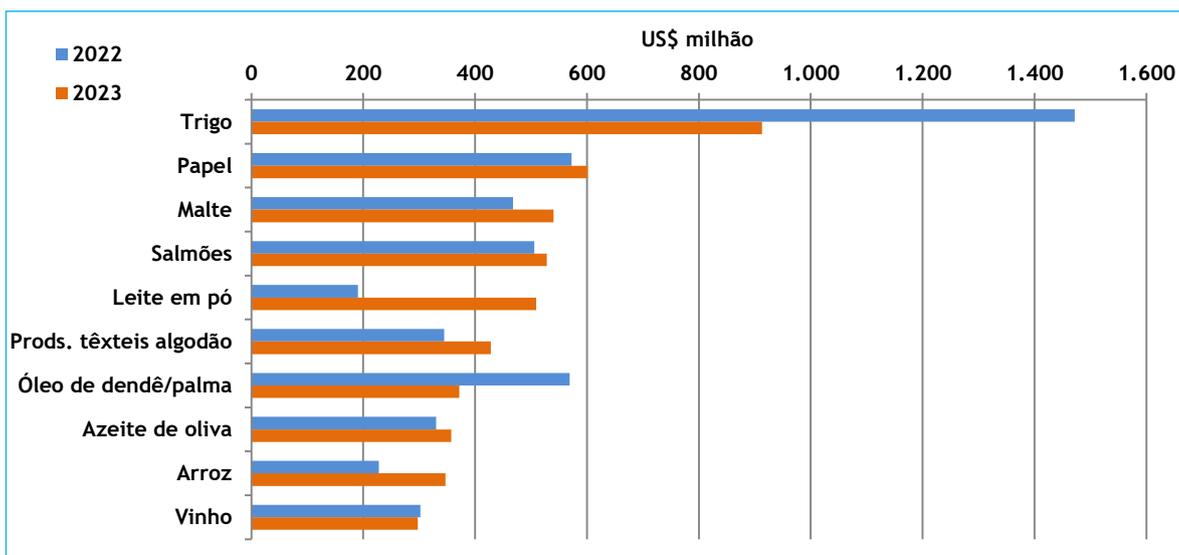


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, janeiro a agosto de 2022 e 2023.
 Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2023.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou estabilidade nas exportações e incremento de 0,2 ponto percentual nas importações no acumulado de janeiro a agosto de 2023, apontando valores de 20,3% nas exportações e de 30,1% de representatividade para as importações (Figura 5).

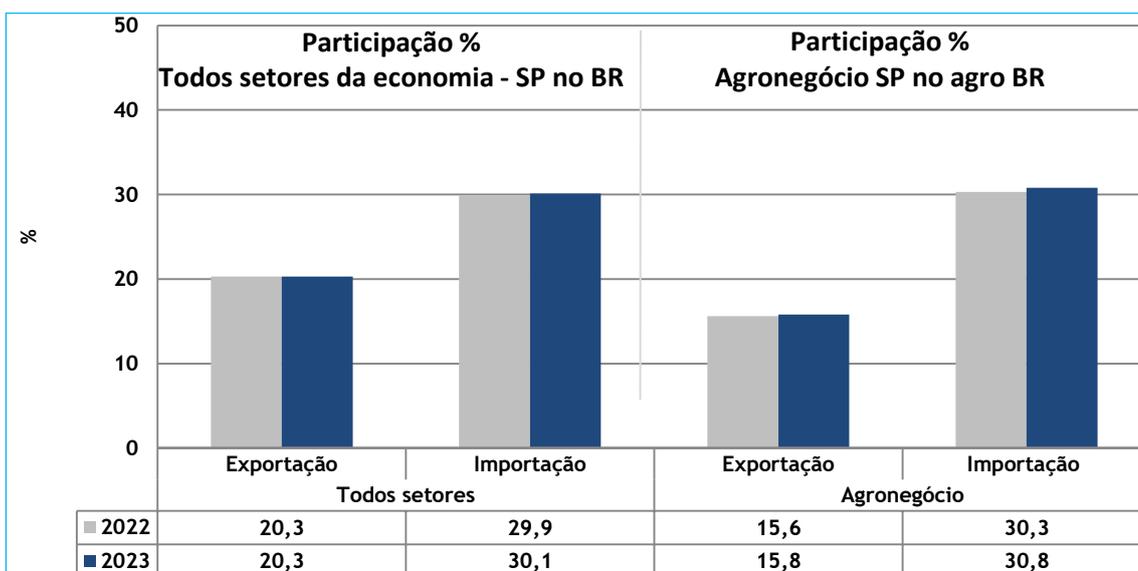


Figura 5 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, janeiro a agosto de 2022 e 2023.
 Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2023.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo entre os meses de janeiro a agosto de 2023 representaram 15,8% em relação ao agronegócio brasileiro, alta de 0,2p.p. ante ao mesmo período de 2022; já as importações tiveram aumento (0,5p.p.), passando de 30,3% para 30,8% (Figura 5).

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional nos oito meses de 2023 se destacou nos seguintes grupos de produtos, cuja participação em valores ultrapassa 50% do total nacional: sucos (84,6%), produtos alimentícios diversos (75,4%), plantas vivas e produtos de floricultura (67,6%), complexo sucroalcooleiro (63,4%) e demais produtos de origem vegetal (63,3%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Participação das exportações do agronegócio paulista no agronegócio nacional por grupo de produtos, janeiro a agosto de 2022 e 2023

Grupo	Janeiro a agosto de 2022 (%)	Janeiro a agosto de 2023 (%)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	32,78	19,21	-13,57
Bebidas	34,98	40,50	5,52
Cacau e seus produtos	16,80	23,68	6,88
Café	11,85	12,76	0,91
Carnes	15,79	12,82	-2,97
Cereais, farinhas e preparações	3,66	3,31	-0,35
Chá, mate e especiarias	4,66	4,94	0,28
Complexo soja	6,39	5,74	-0,65
Complexo sucroalcooleiro	68,78	63,35	-5,43
Couros, produtos de couro e peleteria	15,58	15,90	0,32
Demais produtos de origem animal	31,87	34,61	2,74
Demais produtos de origem vegetal	58,21	63,32	5,11
Fibras e produtos têxteis	2,35	4,95	2,60
Frutas (inclui nozes e castanhas)	22,55	23,02	0,47
Fumo e seus produtos	0,03	0,03	0,00
Lácteos	26,77	41,69	14,92
Pescados	4,70	4,73	0,03
Plantas vivas e produtos de floricultura	66,00	67,55	1,55
Produtos alimentícios diversos	70,33	75,37	5,04
Produtos apícolas	14,41	9,71	-4,70
Produtos florestais	15,94	18,02	2,08
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	17,31	15,26	-2,05
Produtos oleaginosos (exclui soja)	48,34	41,40	-6,94
Rações para animais	41,14	40,69	-0,45
Sucos	85,32	84,60	-0,72
Participação do agronegócio	15,61	15,84	0,23

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2023.

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2023.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora aposentada do IEA
marlimascarenhasoliveira@gmail.com

Liberado para publicação em: 18/09/2023

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ANGELO, J. A.; GHOBRI, C. N.; OLIVEIRA, M. D. M. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Agosto de 2023. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 18, n. 9, p. 1-15, set. 2023. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).